(1)

NA FESTA DE HOMENAGEM AZECH AFRICA SETUBAL

TL 2234

O nosso amigo e companheiro Zeca fez questão que a luta do povo Maubere estivesse Aqui...Hoje neste espaço de solideriedade. E foi seu desejo que usassemos de todo o tempo SEU DE INTERVENÇÃO [illegible]. É isto sem duvida um bom exemplo de alguém que sente o significado e a importância que o momento tem para Timor-Leste.

Cabe-nos a nós Portugueses grandes responsabilidades nesta gerra DE AGRESSÃO [illegible], que mancha de sangue as montanhas de Timor-Leste, cabe-nos o dever de lutar contra a inércia e a politica de capitulação do nosso governo.

Este ano de 1985 é da maior importância para a causa de Timor-Leste, a guerra presiste no interior, ainda mais intensa,..cada vez mais a repressão aumenta sobre este povo marterizado, e a resistência ([illegible])organizada faz frente com exito á guerra total imposta por JAKARTA para o esmagamento da FRETILIN,.. Esta no entanto, atacando várias frentes em simultâneo imobiliza a máquina de guerra do agressor, e citando o comandante chefe das FALINTIL e Presidente do conselho revolucionário de resistencia nacional, XANANA GUSMÃO : " Os resultados das várias ofensivas, resumem-se à frustação dos soldados indónesios e á incapacidade de JAKARTA de pôr fim à guerra pela guerra"...

Esta situação de ausência de solução militar, reconhecida aliás pelo próprio comandante [illegible] EM CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS INDONÉSIAS, GEN. MURDANI, ao abandonar a tese de Guerra Total em favor de uma coisa que ele chamou: A CONQUISTA DAS MENTES E CORAÇÕES, em declarações de 17 de Dezembro último à Agencia Reuter, levou o Governo Indonésio a sentar-se á mesa das negocições, com representantes do Governo Português, em Nova York..e em grande secretismo.

Mas, por mais positivos que sejam estes factos, e por eles significarem a incapacidade da victória Indonésia no campo de batalha, não nos iludamos, que estes atacarão ainda com maior vigor no exterior , através da sua diplomacia e da coacção económica e politica. Eles sabem que este ano a ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS terá que pronunciar-se sobre o direito à autodeterminação do povo Maubere.

1985

JOSÉ FERREIRA

CDIPH

(2).

Confrontando com a grande agressividade diplomática de Jakarta, o Governo português [redacted], pelo contrário, escondendo-se no secretismo das assuntos de estado, vai cozinhando uma vergonhosa capitulação, baseada,..no facto consumado e..no mal menor.

Pois nós CDPM afirmamos:

1 - Não há negociações sérias com a ausencia dos legitimos representantes da resistencia e do povo timorense, a FRETILIN.

3 - Cabe ao Governo Português exigir uma solução politica que conduza a um verdadeiro acto de AUTODETERMINAÇÃO, aliás consagrado na nossa Constituição, no direito internacional e ~~na ONU~~ RECONHECIDO PELA ONU.

4 - Sem uma forte [redacted] e imediata campanha da nossa Diplomacia e do nosso Governo junto dos seus aliados europeus, países não alinhados e países socialistas,..e sem o minimo de coordenação de esforços com os paises de lingua oficial Portuguesa,..todas as declarações de intenção não passarão de mera demagogia.

Mas nós os que ouvimos José Afonso, ~~(porque bebemos as suas palavras)~~, os que o identificamos como o lutador, os que o amamos como artista, que melhor homenagem lhe podemos prestar, senão a de gritarmos bem alto a luta ~~dos oprimidos~~ do povo Maubere, ~~os explorados~~ de furarmos ~~o silêncio~~ essa máquina do silêncio que nos faz esquecer que ali ao lado se é assassinado pelo simples facto de se ser filho do guerrilheiro, que melhor homenagem ao nosso querido amigo Zeca do que cantar, por exemplo, levar à nossa escola ou ao nosso emprego a denuncia do que se passa hoje em TIMOR LESTE.

Também TIMOR estará aqui com 2 danças tradicionais do ~~seu folclore~~ povo Maubere ~~que representam~~: 2 com 3 canções

~~1º~~

2º

3º

4º

5º

2 - NÃO HÁ NEGOCIAÇÕES SÉRIAS SEM A ABERTURA DO TERRITÓRIO ~~AOS ORGANISMOS~~ DE TIMOR A OBSERVADORES INTERNACIONAIS IDÓNIOS, AOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO ISENTOS E ORGANISMOS ~~DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA~~ HUMANITÁRIOS.

(3)

— Estas danças e cantares vão ser executadas por um grupo de jovens do GRUPO CULTURAL da OPJT Organização Popular da Juventude Timorense, que é constituido por refugiados, alujados, em condições sub humanas, no campo dos Balteiros no Jamor.

QUE VIVA TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

UM ABRAÇO MUITO FRATERNO AO NOSSO COMPANHEIRO
ZECA AFONSO